

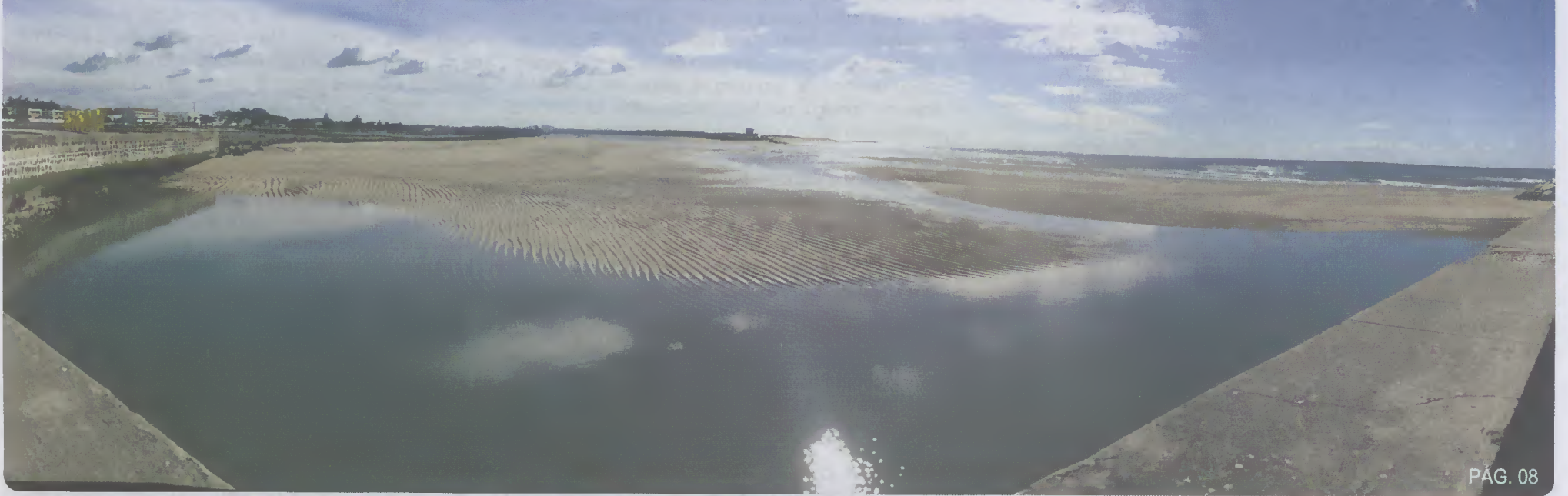


farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 28 . Nº 588 . 9 de Fevereiro de 2018

O problema da Barra de Esposende



PÁG. 08

Município de Esposende projeta atividade náutica na Alemanha



PÁG. 05

Daniel Mizrahi, Pedro Pinto e Carolina handellr do Forum Esposendense

ESPOSENDE

MARÇO COM
SABORES DOMAR
ESPOSENDE'18

Concurso Gastronómico
"Peixe com Todos"

MAIS INFORMAÇÕES
www.visitesposende.com

GASTRONOMIA | ANIMAÇÃO

PÁG. 06

PUB

SABSEG
SEGUROS

Limpeza de terrenos
PÁG. 02

Casa Mortuária em Fão
PÁG. 03

Apoio à educação pré-escolar e 1º ciclo
PÁG. 03

IV Trail Esposende
PÁG. 05

Gastronomia de Esposende promovida em Espanha
PÁG. 06

Farol de Esposende entrevistou José Felgueiras
PÁG. 06

Sessões sobre o cancro
PÁG. 06

40º Aniversário do Rotary Clube de Esposende
PÁG. 08

PARA CLIENTES 5 ESTRELAS, UM ATENDIMENTO 5 ESTRELAS.

O Atendimento ao Cliente do Crédito Agrícola volta a ser considerado pelos consumidores um Serviço Cinco Estrelas. **A todos os nossos Clientes, obrigado.**

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
www.creditagricola.pt

Este prémio resulta de uma avaliação feita por um painel de consumidores e por um comité de especialistas, que reconheceram ao Crédito Agrícola um Serviço Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente relativamente ao ano de 2017. Este prémio é da responsabilidade da U-SCOOT que o atribuiu. www.cinco-estrelas.pt

PRÉMIO CINCO ESTRELAS
4º ANO CONSECUTIVO

2015 2016 2017 2018

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

SIGA-NOS
f i y

PUBLICIDADE 01/2018



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 11 de Fevereiro – Mar – Centro Social – 09h00 às 12h30

Município de Esposende alarga transporte social



O Município de Esposende vai assumir os encargos com o transporte social adaptado de mais oito utentes do Complexo de Esposende da APPACDM. A

proposta, aprovada em reunião de Câmara no passado dia 1 do corrente, representa um acréscimo de aproximadamente 6 800 euros, entre os meses de fevereiro e julho, ao montante a pagar à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa pela prestação deste serviço. No âmbito das políticas de reforço da solidariedade e coesão social, a Câmara Municipal tem vindo a assegurar o transporte social a jovens portadores de deficiência que utilizam a cadeira de rodas como meio de locomoção, e que necessitam de transporte adaptado tanto para a APPACDM de Esposende como de Braga, bem como para crianças e jovens com necessidades educativas especiais, nas suas deslocações para tratamentos especializados integrados na APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças. Atendendo aos constrangimentos do Complexo de Esposende da APPACDM em dar continuidade ao serviço de transporte dos seus utentes, o Município entendeu alargar o Transporte Social Adaptado, sendo possível, nesta fase, abranger mais oito utentes daquela instituição no âmbito do protocolo estabelecido com a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa na operacionalização desta medida de proteção social.

Este novo encargo financeiro acresce ao montante global de cerca de 30 mil euros que o Município dispõe no apoio ao transporte a municípios portadores de deficiência e a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE's). Refira-se que, em todos os casos, as famílias participam nos custos do respetivo transporte de acordo com as suas possibilidades, sendo o valor determinado com base na análise socioeconómica a cada agregado familiar.

Limpeza de terrenos

A Câmara Municipal de Esposende divulgou um aviso, destinado, em particular, aos proprietários de terrenos arborizados, alertando para a necessidade de limpeza dos mesmos. Para conhecimento de todos os leitores, transcrevemos o teor do aviso.

"De acordo com o disposto no artigo 153.º, da Lei nº 114/2017, de 29 de Dezembro, informa-se:

Os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades, que detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, devem proceder à limpeza dos terrenos, numa faixa não inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, até ao dia 15 Março.

(De acordo com os critérios definidos no nº 2, do artigo 15.º, do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de Junho, com as sucessivas alterações).

Em caso de incumprimento do disposto no n.º 2, do artigo 15.º, do Decreto-lei nº 124/2006, de 28 Junho, com as sucessivas alterações, a coima varia de 280€ a 10 000€, para pessoa singular, e de 1600€ a 120 000€, para pessoas coletivas.

Proteja a sua casa:

Faça uma faixa de proteção de 50 m à volta da casa.

Limpe o telhado de folhas, ramos, pinhas ou carumas.

Mantenha o caminho de acesso à casa limpo e desimpedido.

O Faraó

tesouradas

Esposende nunca foi o Egito, mas também já teve seu "Faraó". Talvez entre os anos oitocentos e novecentos, havia uma figura típica em Esposende, a quem chamavam o Faraó, já não é meu contemporâneo, mas ouvi muitas vezes o meu pai falar desta figura, que morou no largo de Santana (Hoje Marquês de Pombal), sendo desalojado da sua residência, por, naquele largo, se ter manifestado um grande incêndio, que desbastou também outras residências e uma capela, da qual era orago Santana (daí aquele largo ser denominada de Santana). Então, contava o meu pai, o Faraó seria um amanuense da casa grande e muito conhecido em Esposende e arredores, por ser homem público e abastado, conhecedor das leis daquele tempo. Era muito procurado para informar, sobre qualquer assunto, aqueles que a ele recorriam. Certo dia, uma quadrilha de ladrões, sabendo da abastança do Faraó, surpreenderam-no, quando, numa noite escura como breu, vinha da casa de uma amante, que teria ali para os lados da bouça do Preto (a bouça do Preto ou da forca ficava a caminho de Palmeira de Faro, precisamente na frente da antiga Carfer). Escoltaram-no até casa e, aí, despojaram-no de todo o seu pecúlio, incluindo uns "juizes" em ouro, e, ainda não satisfeitos, levaram-no consigo, por terra dentro, onde foi obrigado a participar em alguns assaltos a casas ricas de proprietários abastados, sendo obrigado a transportar os bens roubados, ouro e dinheiro, para o covil dos ladrões, algures numa serra, para os lados de Penafiel. Assim andou o Faraó durante meses, mas sempre com a ideia de um dia se esquivar, o que aconteceu quando falhou a vigilância que lhe faziam. O Faraó correu montes e vales, esfarrapado e cheio de fome e sede até chegar a Esposende. Mal o Faraó chegou exausto a casa, foi logo rodeado por amigos e vizinhos, ciosos de saber do infortúnio do Faraó. Todos condoídos, organizou-se logo uma festa em homenagem ao Faraó, que, montado no seu definhado "Pinoia" (pois durante todo o tempo que andou ao serviço da quadrilha passou fome de "ração"), foi a casa da sua amada Arneja e, já com ela montada no Pinoia, foram todos para o rego da Pita, onde o Faraó quis mostrar as "cortezias" e a perícia do Pinoia, que tentou atravessar o rego que tinha uma largura razoável, mas, azar dos azares, o "Pinoia" estatelou-se no meio da lama, onde ficou atolado, conjuntamente com o Faraó e a Arneja. Esta, a Arneja, que usava saia de balão com armação de arame, ficou atolada até ao pescoço, maldizendo a imperícia do Faraó e, só pela vergonha e pelos risos de escárnio de quem assistiu, resolveu cortar relações com o Faraó.

Um mal nunca vem só!

Agora vamos apontar o dedo a.....

Mais uma vez à Catraia do Largo Dr. Fonseca Lima. Esta Catraia estilizada está, mais uma vez, a navegar em águas "turbas", porque a vela já não funciona há bastante tempo e o casco já tem vários rombos. Como tudo que em Esposende funciona com água, a Catraia poderá ter os dias contados, pois estou sempre a "ver" quando esta Catraia se afunda. Fica à atenção dos funcionários da casa grande.

Decorreu recentemente em Esposende a Feira do Fumeiro e do Artesanato. É uma iniciativa de louvar, mas nota-se a falta de animação. Umas concertinas a quebrar a monotonia e a animar este evento não ficaria caro. Um convite aos vários tocadores do nosso concelho acho que iria resultar. Quem organiza tem que ter ideias, se não as tem, aproveitem as dos outros. Afinal as feiras do fumeiro são propícias ao folclore.

Quem de noite entra em Esposende, vindo de Barcelos, até parece que vai a entrar numa aldeia atrasadinha, pois é notória a falta de luz. Só mesmo chegando à rotunda é que parece estar a entrar numa povoação um pouco mais adiantada. Mas, mesmo de dia, o aspeto é degradante: campos com silvados, muros derrubados e passeios e valetas cheios de ervas. Já que aquela entrada foi sempre de mau visual, pelo menos os passeios e valetas deviam de estar limpos e os muros reconstruídos, pois aquela zona, já dentro da cidade, nunca devia ser considerada zona agrícola. Isto é se queremos continuar a ser "Um Privilégio da Natureza".

E, por hoje, só nos resta uma anedota curta....

Um prestigiado pasteleiro foi de visita ao Alentejo e viu um alentejano empurrando um carro com estrume. Curioso indagou:

- Desculpe, onde vai com esse carro de estrume?

Responde o alentejano:

- É para pôr nos morangos!

E diz o pasteleiro:

- Então o senhor nunca experimentou pôr natas?

Não Acreditam?

P.S. No jornal nº 583, de 10/11/2017, na crónica "Tesouradas", no artigo que fiz referência à Casa Marino, baseado na voz do povo e num aviso colado na porta daquela casa, onde se lia encerrado para obras, referi que aquela casa tinha fechado, por imposição da ASAE, quando, na realidade, aquela casa encerrou por decisão da família. Reposta a verdade, fica o nosso pedido de desculpas.

Neco

Rede Social de Esposende promove formação para cuidadores de idosos

Dando continuidade ao plano iniciado em 2017 e indo de encontro às diretivas do Programa Nacional das Pessoas Idosas, a UCC ConVidaSaúde do Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado III – Barcelos/Esposende está a dinamizar os "Encontros Saudáveis", com o objetivo de promover a manutenção da saúde física, psicológica e social das pessoas idosas integradas em instituições comunitárias como centros de dia, estruturas residenciais para idosos e centros de convívio. A iniciativa é desenvolvida no âmbito da Rede Social de Esposende e integra o Programa de Envelhecimento Ativo, agora designado ATIVO MAIS, traduzindo-se na formação de cuidadores das instituições particulares de solidariedade social (IPSS's) do concelho que lidam com idosos, sob a temática "Preservar a autonomia no idoso". No ano passado, a formação abrangeu 30 técnicos de cinco instituições. Os "Encontros Saudáveis" estão a decorrer neste mês de fevereiro, tendo sido realizadas já duas sessões nos dias 5, 8 e a próxima ocorrerá no próximo dia 15, nas instalações do Centro de Saúde de Esposende.

Ainda no âmbito do Programa ATIVO MAIS, no passado dia 26 de janeiro, no Centro Paroquial de Palmeira de Faro, decorreu o "VI Encontro Intergeracional de Janeiras", onde,

num momento de partilha, utentes e técnicos das IPSS's com resposta social para pessoas idosas apresentaram canções da tradição popular ou de autoria própria. A iniciativa, organizada pelo Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, contou com a participação das várias Instituições do concelho e juntará várias gerações em torno desta tradição.

Criado no âmbito do "Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações", que se assinalou em 2012, o Programa Envelhecimento Ativo assume uma nova designação, ATIVO MAIS, e um novo patamar ao nível dos conteúdos, da sua inovação e de uma maior abrangência de públicos. ATIVO MAIS visa a promoção do envelhecimento ativo e saudável, de modo a possibilitar a continuidade da comunidade sénior na vida social, cultural e cívica, proporcionando a oferta de iniciativas que promovam a sua integração através de atividades desportivas, culturais, sociais, artísticas e recreativas. O programa é da responsabilidade de todas as entidades promotoras de iniciativas e projetos e conta igualmente com o apoio das Juntas de Freguesias e outras instituições locais - públicas ou privadas, no sentido de potenciar a implicação dos diferentes atores sociais nas diversas atividades propostas.

Município de Esposende alerta jovens para violência no namoro

Em fevereiro, mês em que se comemora o Dia dos Namorados, a Câmara Municipal de Esposende vai desenvolver ações de sensibilização sobre violência no namoro junto dos alunos do 3.º ciclo e secundário do concelho. Estas ações serão desenvolvidas em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho, Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende e visam alertar e consciencializar os alunos para o flagelo da violência nas relações de intimidade. A iniciativa enquadra-se no âmbito da intervenção do Espaço Bem me Querem, espaço do Município de Esposende de apoio a vítimas de violência doméstica e de prevenção do flagelo da violência. Consciente de que estas ações serão tanto mais eficazes quanto mais precocemente esta temática for abordada, o Município entendeu integrá-las no Programa Municipal de Educação para a Saúde, ao abrigo do projeto Crescer Saudável, que conta com as escolas do concelho como parceiros.

Com estas ações pretende-se contribuir para a construção de relações saudáveis que passam pela confiança, respeito e construção de um projeto de vida afastado da violência. Os alunos são, assim, sensibilizados para identificar o conhecimento sobre a agressividade nas relações de namoro, (re)conhecer

as atitudes de aceitabilidade face a situação de agressividade nos relacionamentos de namoro, as causas que desencadeiam a violência no namoro e as consequências da violência no namoro seja a nível físico, psicológico e social.

A par das ações, o Município vai promover, no próximo dia 21 de fevereiro, em sessões às 10h00 e às 14h30, no Auditório Municipal de Esposende, a apresentação da peça de teatro "Marcas Violentas - Porque Namorar não é Magoar", pela companhia de Teatro ContraPalco Produções de Teatro, dirigida a todos os jovens estudantes do 9.º ano de escolaridade.

O Espaço Bem me Querem funciona no Serviço de Ação Social do Município, localizado na Rua dos Bombeiros, n.º 51, em Esposende, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30.



4.º Esposende Dance Competition

No passado sábado, dia 3 de fevereiro, o Pavilhão Desportivo de Fão acolheu o 4.º EDC - Esposende Dance Competition. O evento, que teve entrada livre, foi promovido pela Câmara Municipal de Esposende e Esposende 2000, em parceria com a Praxistudio Esposende - Urban Dance Studio e Escola de Dança e com a colaboração da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão.

Este campeonato de coreografias "crews", urban dance styles, fusão foi disputado nos escalões Infantil, Júnior e Adulto e contou com a participação de vários grupos de reconhecido valor artístico, cujas coreografias foram avaliadas por júris de renome nacional e internacional, nomeadamente Vasco Alves, Filipe Rico, André Ferreira e João Assunção. O evento teve como anfitriões Títiz e Fausto Bellucc, sendo que a animação esteve a cargo de DJ Gui Mess.

Além de um apelativo prize Money, esteve em causa a procura de mais reconhecimento



e prestígio do seu trabalho. Este campeonato afigura-se, também, como uma oportunidade para promover o surgimento de jovens talentos na área da dança.

Integrado numa política de valorização da arte da dança e de promoção do território, o Esposende Dance Competition tem vindo a afirmar-se a nível nacional no calendário de eventos desta natureza, tendo registado nas duas anteriores edições forte adesão, tanto a nível de concorrentes como de assistência de público.

Município de Esposende apoia atividades da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo

Empenhado em promover a igualdade de acesso a todos os alunos a uma educação e ensino de qualidade, o Município de Esposende mantém a aposta na Educação e o apoio às escolas. Neste sentido, em reunião do executivo, a Câmara Municipal aprovou a atribuição de verbas no montante de 21 516 euros aos Agrupamentos de Escolas do concelho, para comparticipação de despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Em causa está o valor de 12 euros por aluno, abrangendo um total de 1 793 alunos, designadamente 483 do Pré-Escolar e 1310 do 1.º Ciclo.

O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira receberá o montante de 12 924 euros e o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio 8 592 euros, sendo uma parte dessa verba transferida diretamente para os Agrupamentos e outra parte, em espécie, permite a aquisição de materiais pedagógico-didáticos em papelarias locais, por parte dos diversos estabelecimentos de educação/ensino dos Agrupamen-

tos de Escolas, até aos montantes identificados.

"Considerando as inúmeras atividades desenvolvidas pelas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância da rede pública, o Município tem vindo a garantir condições para uma oferta educativa de qualidade, designadamente através da comparticipação de despesas diversas, nomeadamente as que se reportem a atividades educativas", sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realçando que a aposta na Educação continua no topo das prioridades do Município.



Enchente em Esposende para ver Salão de Motos de Competição

A segunda edição do Salão de Motos de Competição de Esposende foi um sucesso. Mais de quatro mil pessoas passaram pela estrutura que acolheu dezenas de motos de competição e alguns dos melhores pilotos nacionais da atualidade.

"Este é um evento que o Município de Esposende continuará a apoiar, porque contribui, em larga medida, para a projeção de Esposende. Por isso, deixo a garantia que a terceira edição será uma realidade, em 2020 e, juntamente com o promotor, Alex Laranjeira, iremos estudar a melhor forma de introdu-

zir novidades no programa", disse Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Já Alex Laranjeira destacou a presença dos muitos pilotos que "contribuíram para o sucesso do Salão". Miguel Oliveira, piloto oficial KTM Moto 2, foi a grande atração desta segunda edição do certame esposendense, tendo recebido o incentivo para alcançar a conquista do título mundial.

Através do apoio a este evento, o Município de Esposende pretende projetar o concelho e desenvolver o gosto pelo motociclismo.



Arte escultórica em destaque na Feira de Velharias de fevereiro

Em fevereiro, a Feira de Velharias de Esposende, realizada no passado domingo, dia 4 de fevereiro, deu destaque às peças escultóricas, tendo estado disponível ao público e a bom preço uma grande variedade de peças desta arte, de cariz religioso ou artístico, de diferentes épocas, das mais antigas às mais recentes.

Tendo em vista promover a compra, venda e troca de velharias, antiguidades e colecionismo, a Câmara Municipal de Esposende promove a Feira de Velharias, no primeiro domingo de cada mês, um certame que decorre ao ar livre, no Largo Rodrigues Sampaio, no centro da cidade, entre as 10h00 e as 19h00, e é de

acesso gratuito, sendo que, em cada edição, estão em destaque determinados artigos

Neste sentido, em março, o destaque incidirá sobre os relógios, anéis e colares, em abril serão os livros a evidenciar-se, em maio os postais e selos e, em junho, os vidros e a sua arte. As cerâmicas e porcelanas vão estar em evidência em julho e, em agosto, serão as feragens e os utensílios. A edição de setembro terá como enfoque os talheres e outros apetrechos, em outubro o realce vai para a informática, jogos e eletrónica, em novembro destacam-se os discos de vinil, CD's e cassetes e, por fim, em dezembro, a Feira de Velharias é dedicada à decoração e ornamentos.

Fão já tem Casa Mortuária

No dia 3 de fevereiro de 2018, embora com anos de atraso, foi inaugurada a Casa Mortuária na vila de Fão. Com efeito, após anos de peditórios públicos, de avanços e recuos e da determinação e bom senso do povo de Fão, membros da Igreja, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Esposende, chegou a bom termo a obra que há décadas era por todos desejada, mas que, na realidade, também é por "todos evitada", a Casa Mortuária. Após a missa, na Igreja Matriz, o reverendo Padre Rui Neiva fez a bênção do local e, depois desta cerimónia, a sessão solene prosseguiu no andar superior do salão principal, onde usaram da palavra os representantes oficiais presentes.

O padre Rui Neiva começou por pedir desculpas por ser ele a estar presente e não o padre Delfim, Arcipreste do concelho de Esposende, por motivos de ausência deste, em Cabo Verde, em virtude de uma geminação existente entre o nosso concelho e uma cidade daquele país. Prosseguiu dizendo "agradeço a ajuda da parte civil, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Esposende que colaboraram bastante para que este sonho se concretizasse".

Seguiu-se o Eng.º Luís Peixoto, presidente da junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, que, de entre outras afirmações, disse que "o Estado tem em dívida para com as freguesias de cerca de 108 milhões de Euros, e falo disto porque vem a propósito deste momento." E prosseguiu, dizendo, "isto também se refletiu no atraso desta obra, que já está pronta, mas com bastante atraso no tempo. E aconteceu a inauguração hoje, depois de a população se cotizar, sobrepondo-se às obrigações do Estado".

Por fim, o Arq.º Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, disse que "a obra da Capela Mortuária foi um processo longo, passando por muita gente e teve uma participação efetiva da população de Fão, referindo que o Município de Esposende comparticipou com um montante de 61 690 euros, equivalente a dois terços do custo total, sendo a restante verba suportada pela Fábri-

ca da Igreja, com os contributos dos paroquianos". Entretanto, Benjamim Pereira elencou os mais recentes investimentos concretizados e em execução na União das Freguesias de Apúlia e Fão, convidando a população a participar na cerimónia de colocação da primeira pedra do troço Fão-Apúlia, da Ecovia do Litoral Norte, que vai ligar a zona ribeirinha à praia da Ramalha, e que está agendada para o próximo dia 10 de fevereiro. Ainda em matéria de investimentos, o Autarca referiu a recente alienação ao Município de um terço dos terrenos da Estação Radionaval de Apúlia, para destacar a importância da instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciências e Tecnologia Marinha, que permitirá catapultar Esposende não só no plano nacional como internacional. O Arq.º Benjamim Pereira aproveitou para anunciar que, no âmbito do projeto do Parque da Cidade, o Município está a desenvolver estudos com vista à eventual construção de uma ponte pedonal e ciclável, entre Fão e Esposende, face à inviabilidade de construção de um tabuleiro paralelo à atual ponte de Fão. E adiantou que, brevemente, essa obra será uma realidade, localizando-se a cerca de 50 metros a norte da ponte existente, ligando a zona do futuro Parque da Cidade e a zona de Ofir, dando, assim, seguimento a uma vasta pista ciclável e pedonal, que se estende por muitos quilómetros.

Enfim, Fão tem agora uma infra-estrutura que todos querem, mas que todos não queriam ter, no entanto é um espaço aceite por todos, como necessário e indispensável.

Luís Cóchinha



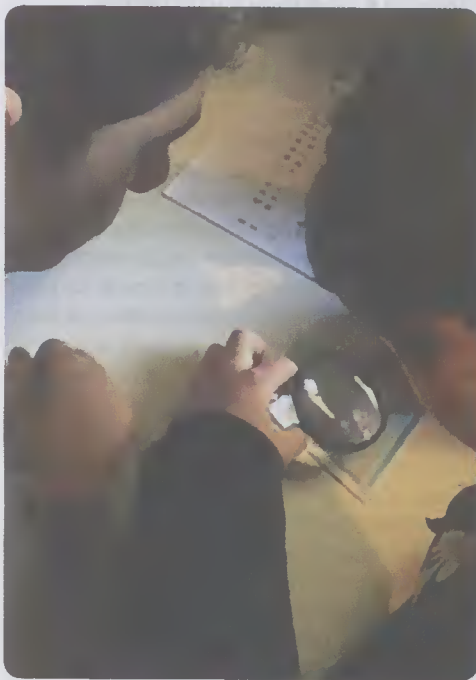
Escola Profissional de Esposende

“OS MAIAS”: CHIQUE A VALER!

Na expectativa de assistir a mais uma brilhante encenação da companhia de teatro “ETCetera”, as turmas do 2.º ano deslocaram-se ao Cine-Teatro Garrett, na Póvoa de Varzim, para privar com uma das mais importantes obras do realismo português, “Os Maias”, de Eça de Queirós, estudada à disciplina de Português, no dia 25 de janeiro. Com o objetivo de compreender a temática deste romance, o grupo fez uma “viagem” à sociedade oitocentista, percebendo como ela se organizava e que mentalidade era aquela, onde o atraso do país era visto a todos os níveis, mostrando uma certa intemporalidade. A adaptação feita pela companhia foi de encontro ao público-alvo, notando-se momentos de comicidade, sem nunca esquecer o cariz mais sério desta narrativa. De destacar, também, a versatilidade do elenco reduzido que conseguiu manter os espetadores agarrados à história durante 2h e 15min. Em jeito de conclusão, os alunos adoraram esta oportunidade e aguardam com muita ansiedade pela próxima peça.



UMA AULA NO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE VILA DO CONDE



Integrado nos conteúdos da disciplina de Área de Integração, os alunos do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, do 1º ano, participaram na oficina de criptografia, no Centro de Ciência Viva de Vila do Conde, no dia 26 de janeiro, acompanhados pelas professoras Ana Soares e Sara Cepa. Os alunos puderam desvendar e criar mensagens secretas, utilizando alguns conceitos da criptografia, utilizando algumas técnicas na produção de mensagens codificadas. A atividade possibilitou a compreensão dos códigos como sistemas em que os signos se organizam e o entendimento da comunicação como um processo não linear, permitindo um sistema circular de ações e reações, estímulos e respostas. Uma tarde diferente com aprendizagens transversais e que os alunos muito apreciaram.



À CONVERSA COM...

No primeiro dia de fevereiro, estivemos à conversa com João Rente, ex-aluno do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, e Nuno Teixeira, ex-aluno do curso Técnico de Receção. O João encontra-se a trabalhar no Hostel Eleven e o Nuno está na ProRiver. Numa conversa informal e dinâmica, os antigos

alunos deram o seu testemunho e bons conselhos aos alunos finalistas para o ingresso no mercado de trabalho. É preciso sermos proativos, flexíveis e saber ouvir um não, aconselhava o João! Mas, sejam competentes, humildes e disponíveis no estágio, pois pode ser um dia o vosso emprego, tal como aconteceu ao Nuno. Além disso, lembraram que a escola da vida deles é a EPE e que, hoje, conseguem compreender ainda melhor que esta escola proporciona diferentes oportunidades, aprendizagens e conhecimentos e que, na verdade, todas as disciplinas são verdadeiras mais-valias para o mercado de trabalho.

Neste momento, como colaboradores ativos, sentem-se integrados e competentes no mercado de trabalho.



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
GESTÃO DO AMBIENTE
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
APOIO À INFÂNCIA
RECEÇÃO



Cursos de nível básico
EMPREGADO DE RESTAURANTE/BAR
COZINHEIRO



www.facebook.com/EPesposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368

Município de Esposende projeta atividade náutica na Alemanha



O Município de Esposende participou na Boot, feira internacional de náutica, que decorreu em Dusseldorf, Alemanha. Integrando o projeto Sea of Portugal, que visa a promoção e internacionalização da náutica portuguesa, a representação esposendense divulgou as potencialidades naturais do território e a aptidão

(kitesurf, surf, etc.). Ao longo de nove dias passaram pelo certame alemão mais de 250 mil visitantes, provenientes de todo mundo.

“Este é um certame onde queremos ancorar a presença de Esposende, dando a conhecer as iniciativas do Município, em termos de atividade náutica, mas também apoiando a internacionalização das empresas locais. Nesta edição da Boot marcaram presença na Messe Dusseldorf, mais de 1850 expositores e 2200 jornalistas. Com participação neste tipo de eventos, e em parceria, conseguiremos alargar a nossa base de influência”, disse Sérgio Mano, o vereador com o pelouro do Turismo, na Câmara Municipal de Esposende.

O Sea of Portugal esteve representado na Boot 2018 por 19 entidades/empresas, divididas por três pavilhões, significando um crescimento substancial, em relação à edição do ano anterior. O número de entidades e meios que apoiam o Sea of Portugal tem vindo a aumentar, contando com o apoio da Revista de Marinha que é parceira do projeto.

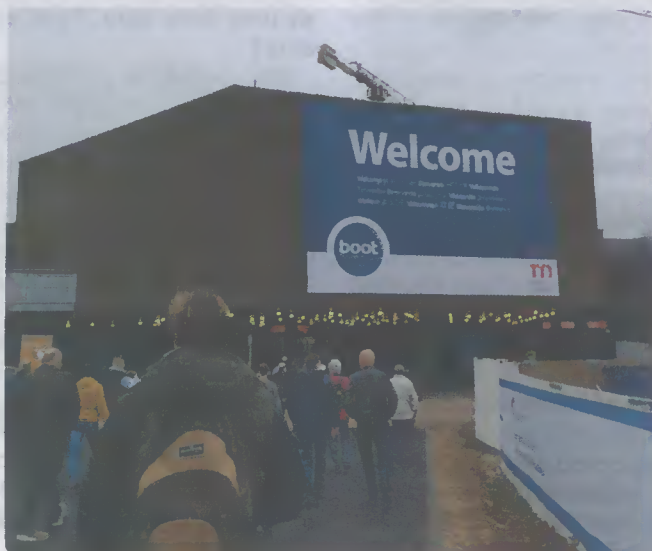
O Município de Esposende tem apostado na divulgação dos desportos náuticos, a par da dinamização do turismo criativo, oferecendo aos visitantes a oportunidade de desenvolver o seu potencial criativo através da participação ativa em workshops, cursos e outras experiências de aprendizagem que são características da cultura local.

Prosseguindo uma política de desenvolvimento sustentável, o Município de Esposende estabelece parcerias com entidades e empresas locais, por forma a cumprir as suas atribuições e competências.

para a prática de desportos de mar. Para além de estar integrado no projeto Sea of Portugal, o Município de Esposende fez-se representar através de uma parceria com empresas turísticas locais com ligações à náutica. Esta feira é uma excelente oportunidade para contactar com o público em geral, mas sobretudo com operadores europeus ligados à náutica



Daniel Mizrahi



Neste evento náutico estiveram presentes três empresas de Esposende: Salt Flow-Centro de Surf de Esposende do Forum Esposendense, Kook Proof e Onda Magna.

A Delegação do Forum Esposendense, do Centro de Surf, fez-se representar pelo diretor da Associação e responsável do Surf, Daniel Mizrahi, e pelos colaboradores Pedro Pinto e Carolina Handellr.

O nosso muito obrigado ao Município de Esposende, pela oportunidade que criou para as empresas da área náutica terem participado. Foi positiva e deve ser um evento a repetir. Vamos esperar o feedback.

PUB

IV

TRAIL

ESPOSENDE

EDIÇÃO GALAICA

25 DE MARÇO 2018

TRAIL

WWW.ESPOSENDERUN.COM

CURTO: 16 KM LONGO: 25 KM

Entrevista a José Felgueiras, a propósito do seu livro "Naufrágios na Costa de Esposende"



Como referimos na edição anterior, vamos publicar no presente número uma breve entrevista que Farol de Esposende fez ao historiador José Felgueiras, autor do livro "Naufrágios na Costa de Esposende", apresentado publicamente no passado dia 20 de janeiro, no Auditório do Museu Marítimo de Esposende, obra patrocinada pela Associação Forum Esposendense.

Farol de Esposende - Qual o principal objetivo a atingir quando pensou escrever este livro e em que se apoiou e inspirou para dar corpo e alma a uma obra de grande valor histórico, quer para o país, quer particularmente para o concelho de Esposende?

José Felgueiras – O principal objetivo a alcançar e que me moveu para escrever e publicar este livro foi o de poder deixar registado para os vindouros uma faceta - no caso a mais dramática - da nossa relação com o mar. A inspiração, foi a

constante lembrança e conhecimento de proximidade com o dia a dia dos homens do mar e a sempre eterna questão da barra, que ultimamente se tem agravado. Devo dizer que, o tema "Naufrágios na Costa de Esposende" tem, em mim, uma forte componente emocional, porque pessoalmente fui testemunha da ressaca de muitas dessas tragédias. Entretanto, o aprofundamento desta temática resulta particularmente da minha investigação sobre as comunidades marítimas e agromarítimas do concelho, dois centros mais representativos do concelho: Esposende e Fão, sem esquecer o resto. Foi nelas que consegui encontrar elementos substantivos e fidedignos que me deixaram com a certeza de que, ao longo dos tempos, as tragédias de que fala o livro afetaram tanto ou mais a comunidade de Fão, do que a de Esposende, onde não há família autóctone que não tenha tido o seu naufrago desaparecido no "nosso mar", pois, se é certo que pelas profundezas dos oceanos temos espalhada uma boa parte da nossa memória coletiva, uma boa percentagem jaz aqui mesmo ao pé da porta!

F.E. – Para recolher tanta informação, de que resultou uma obra tão documentada, onde fez as principais pesquisas?

J.F. – Começo por referir que para escrever esta obra, de facto, pesquisei, consultei, li e ouvi, em diferentes sítios e várias pessoas, designadamente pescadores. E posso afirmar que nem sempre foi fácil o meu trabalho. Na verdade, senti, por diversas vezes, dificuldade na pesquisa, nomeadamente no que diz respeito à Idade Média, cujas fontes de informação

não abundam. As notícias sobre navios que por aqui naufragaram nos séculos XVI e XVII, são muito incompletas e as que existem pecam por falta da localização do sinistro. Restou-me a tradição oral, com as suas inevitáveis contradições; as Lendas e um ou outro dado histórico que cruzei com outras informações. Os Registos Paroquiais, os Livros da Delegação Marítima, e da Antiga Alfândega, hoje no Arquivo Geral de Marinha e os valiosíssimos, também nesta área, Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Esposende e o da Santa Casa da Misericórdia, foram as principais fontes para os séculos XVIII, XIX e XX. De uma parte substancial dos meados do séc. XVIII, falta um elemento essencial: os assentos de óbito paroquiais, cujo livro terá desaparecido. Os jornais nacionais a partir de meados do séc. XIX, e os locais a partir de 1892, dão-nos preciosos relatos de alguns dos sinistros, que, pelo seu impacto, tiveram trágica ressonância muito para além das pequenas fronteiras concelhias.

Porém, de todas essas fontes, sem dúvida, a mais genuína foi a audição ao vivo de alguns protagonistas, daqueles que foram intervenientes nas tragédias, que as viveram e que a elas sobreviveram por milagre e a outros que nelas passaram por momentos de grande aflição. São esses que sabem e contam o que os jornais não disseram ou que ficou registado na Capitania. O que se passou, ficou com eles, na sua intimidade, uma intimidade que teima e tem relutância em abrir-se por completo. Fui ouvi-los e registei o que me disseram.

F.E. – Certamente muitos dos seus amigos e também muitos leitores de tão valiosas obras da sua autoria e já publicadas quererão saber qual será a próxima apresentação de uma nova obra. Pode saber-se o que tem José Felgueiras "na forja", na presente data?

J.F. - Depois de me retirar da vida ativa, tenho tido a oportunidade de trabalhar muitos dos dados que, ao longo dos anos, fui coligindo, sempre na presunção de que, um dia, me iriam ser úteis. Assim, aproveitando o tempo que outras prioridades há muito estabelecidas me deixavam livre, fui alinhavando alguns projetos que hoje, pode dizer-se, estão em fase de acabamento. Embora tenha outras ocupações (as tais prioridades) das quais não abduco, "A pesca e os pescadores de Esposende" e "Os Esposendenses e o Navio do Fio" (Navio do Cabo Submarino) são dois dos estudos que espero acabar em breve e, com eles, encerrar a "saga" da nossa gente do mar. Todavia, poderei vir a abordar a nossa participação na pesca do bacalhau, que vem já do séc. XIV ou mesmo antes! Nós construímos nos nossos estaleiros "naus" para tal pesca, que saíam de Aveiro... Tenho dados interessantes, sobre isso.

Mas agora, depois de ultimados os "projetos" que mencionei, gostaria de terminar um outro começado há mais de 15 anos e que, devido a novos dados que tenho encontrado, está a tornar-se numa verdadeira "obsessão": um Romance histórico, que, em princípio, já tem nome - definitivo - «O último dos Azamores», um descendente de João Martins, mareante de Esposende que, em 1513, participou na conquista da praça do mesmo nome e, daí, ter tomado a alcunha de "o de Azamor", incorporada depois no nome dos descendentes. Que Deus me dê «talento e arte» e me ajude a terminá-lo, é o que Lhe peço!

Concurso Gastronómico "Peixe com Todos" é novidade no "Março com Sabores do Mar 2018"

No âmbito do evento "Março com Sabores do Mar", o Município de Esposende vai promover, na edição deste ano, o Concurso Gastronómico "Peixe com Todos". A iniciativa é dirigida a pessoas particulares, residentes no concelho de Esposende, que não possuam estabelecimentos ligados à área de restauração e similares, e tem como objetivos promover o património gastronómico ligado aos peixes e mariscos e contribuir para o convívio intergeracional. Pretende-se, assim, envolver também a comunidade em torno deste evento vocacionado para a valorização do território concelhio e de afirmação da gastronomia e vinhos como produto estratégico.

Os candidatos podem concorrer em equipas, com um mínimo de dois e máximo de três elementos, que possuam, ou não, relação familiar direta (pai ou mãe, filho ou filha e avô ou avó). A idade mínima dos concorrentes é 6 anos, sendo excecionalmente permi-

tida a participação de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, a título individual ou acompanhados. Para a confeção da receita, os concorrentes terão à disposição um cabaz com ingredientes e produtos essenciais, sugerindo-se a inclusão nas ementas de produtos locais, como os vinhos verdes do concelho, os queijos e manteigas de fabrico local, hortícolas com origem local, ou mesmo algas e/ou outros produtos do mar e rio.

A avaliação dos pratos caberá a uma Comissão Gourmet, que integrará até três elementos especialistas da área da gastronomia. Os critérios do júri incidirão sobre os produtos - matéria prima e qualidade dos géneros, a confeção, a apresentação e o sabor.

As inscrições no concurso são gratuitas e deverão ser formalizadas online, até ao dia 26 de fevereiro, no portal visitesposende.com, onde estão disponíveis as normas do concurso.

Esposende promove gastronomia e vinhos em Orense

O Município de Esposende promoveu a gastronomia e os vinhos do concelho no 19.º Salão Internacional de Turismo Gastronómico, Xantar, em Orense, Espanha, tendo-se assinalado no passado sábado, dia 3 de fevereiro, o Dia de Esposende. Tem sido intensa a atividade de promoção, pela apresentação de Esposende, em Orense. Um show cooking, promovido pela Escola Profissional de Esposende, tendo o polvo e outros produtos endógenos em destaque, foi o conceito utilizado para promover a edição de 2018 do "Março com Sabores do Mar", tendo este evento obtido o terceiro lugar, no 8.º concurso destinado a cartazes de festas gastronómicas. No dia dedicado a Esposende, o vereador com o pelouro do Turismo, Sérgio Mano, participou nas iniciativas de promoção agendadas, aproveitando para estabelecer contactos com diversos agentes que marcam presença no certame.

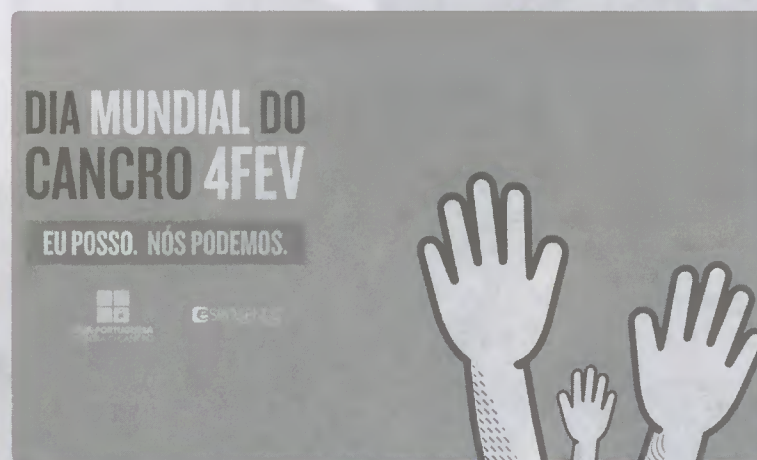
Tendo Portugal como país convidado, o Xantar deste ano aprofundou a cooperação transfronteiriça e promoveu os dois países internacionalmente, enquanto destinos gastronómicos de qualidade. A edição deste ano convidava a experimentar a sensação da confeção dos pratos mais tradicionais. Por isso, o programa incluiu mais de 200 atividades, transformando Orense na capital eno-gastro-

nómica ibérica. Este evento assume-se como um veículo de promoção e afirmação da imagem de Esposende, enquanto destino turístico de excelência, combatendo a sazonalidade, através da divulgação das especialidades gastronómicas e dos vinhos.

No stand de Esposende, além da promoção do próximo evento gastronómico que terá lugar no próximo mês, "Março com Sabores do Mar", esteve em destaque o Caminho Português da Costa para Santiago de Compostela e os diversos eventos que o Município promove, como a Semana Santa, o "Trail de Esposende", o BTT "Luso Galaico", "Esposende Terra de Mar" e "Galaicofolia". Ao longo dos cinco dias em que decorreu o Xantar, mais de 25 mil visitantes passaram pelo certame, permitindo divulgar algumas das atrações gastronómicas e turísticas de Esposende, num salão internacional que é já uma referência entre os certames vocacionados para o turismo gastronómico.



Sessões de esclarecimento nas escolas sobre o cancro



Como é do conhecimento da generalidade das pessoas, e a propósito do Dia Mundial do Cancro, que se assinalou a 4 de fevereiro, o Município de Esposende está a promover, durante este mês, ações de esclarecimento/sensibilização sobre o cancro, dirigidas aos alunos do 2.º Ciclo do Ensino

Básico das escolas do concelho. A iniciativa enquadra-se no Programa Municipal de Promoção da Saúde e visa esclarecer as crianças sobre esta doença, desmitificando-a. As sessões são promovidas no âmbito do projeto HOPE, desenvolvido pelo LACLIS - Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde por via da parceria entre a Universidade do Porto, o Instituto Português de Oncologia do Porto e a empresa de comunicação em saúde BRIGHT. Este projeto conta com a participação do esposendense Hernâni Zão, que venceu recentemente o concurso internacional Astellas Oncology C3 Prize pela conceção do videojogo HOPE. Todos os anos, cerca de oito milhões de pessoas morrem de cancro, estimando-se que o número de casos e mortes relacionadas com a doença a nível mundial venha a duplicar nos próximos 20-40 anos.

Neste contexto, é disponibilizado gratuitamente a doentes e familiares o Serviço de Psico-Oncologia, que funciona no Centro de Saúde de Esposende. Trata-se de um serviço que está aberto a todos, independentemente da unidade de saúde onde está a realizar o tratamento médico, sendo que as marcações de consultas poderão ser solicitadas diretamente no Centro de Saúde de Esposende, através do Médico de Família ou pelo telefone 253 969 740, bem como através da Câmara Municipal, para o e-mail municipio.esposende@cm-esposende.pt ou telemóvel 930 425 431, ou, ainda, da Liga Portuguesa Contra o Cancro através do e-mail psico-oncologia@ligacontracancro.pt ou telefone 225 420 689.

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga - Seniores Pró Nacional

Devido à realização de mais uma eliminatória da Taça da A. F. de Braga, apenas se disputou uma jornada a contar para o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, na qual as equipas do concelho de Esposende alcançaram os três resultados possíveis: o Forjães S.C. conquistou mais uma preciosa vitória; o F.C. de Marinhãs consentiu um empate, no seu terreno de jogo; a ADE sofreu mais uma pesada derrota, desta vez em Joane! Registe-se que em dois jogos seguidos (Taça da A.F. de Braga e 21.ª jornada do Pró Nacional, a defesa dos esposendenses consentiram nove golos na sua baliza! Ao cabo de 21 jornadas, as equipas concelhias ocupam as seguintes posições: o Forjães S.C., 6.º lugar, com 35 pontos; a ADE mantém o 12.º, com 26 pontos; o F.C. de Marinhãs está no 16.º, com 13 pontos, continuando nos lugares de despromoção. O Forjães S.C. está cada vez mais próximo dos lugares cimeiros e a ADE, apesar da goleada sofrida, vai-se mantendo, por enquanto, um pouco tranquila na tabela classificativa, estando com 9 pontos de vantagem sobre a primeira equipa abaixo da chamada "linha de água". A classificação é novamente liderada pelo Vieira, com 45 pontos, continuando o Amigos de Urgeses como lanterna vermelha, com 10 pontos.

Resultado	Próximos jogos	
21.ª Jornada	22.ª Jornada (11/02)	23.ª Jornada (18/02)
Marinhãs, 1 Santa Eulália, 1 Joane, 5 Esposende, 0 Forjães, 2 A. da Graça, 0	Marinhãs – Joane Serzedelo – Esposende Santa Eulália – Forjães	Marinhãs – Forjães Esposende – Ninense

Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, também só se realizou uma jornada e a equipa da U.D. de Vila Chã sofreu uma derrota, no terreno do Este F.C., mantendo-se no 7.º lugar, com 27 pontos, menos 10 que o 1.º classificado, o Amares, e menos 3 que o 2.º, o Santa Maria, que é lugar com direito a subida de divisão.

Resultado	Próximos jogos	
17.ª Jornada	18.ª Jornada (11/02)	19.ª Jornada (18/02)
Este, 2 Vila Chã, 1	Vila Chã – Terras de Bouro	Gerês - Vila Chã

Taça da A.F. de Braga - Seniores - IV Eliminatória

Resultados		
S. Paio d'Arcos, 4 Esposende, 3	Forjães, 3 Figueiredo, 1	Marinhãs, 0 Celeirós, 1

Das três equipas concelhias, somente a do Forjães S. C. passou para os 1/8 de final da Taça. As outras duas ficaram pelo caminho, sendo que a ADE era a detentora do troféu, brilhantemente conquistado no final da época 2016/2017.

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

Tal como aconteceu no escalão Sénior, também nas camadas jovens somente se disputou uma jornada, neste caso a contar para o Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19, da A.F. de Braga. Agora, decorridas 15 jornadas, as três formações do concelho de Esposende encontram-se posicionadas nos seguintes lugares: C.F. de Fão, 2.º lugar, com 32 pontos, continuando bem classificado para uma subida ao escalão nacional; a ADE segue em 8.º lugar, com 25 pontos; o F.C. de Marinhãs, com 20 pontos, está em 9.º lugar, entre 16 equipas.

Resultados	Próximos jogos	
15.ª Jornada	16.ª Jornada (11/02)	17.ª Jornada (18/02)
Fão, 0 Esposende, 1 Arões, 1 Marinhãs, 2	Esposende – Lomarense Fão – Moreirense B Maria da Fonte – Marinhãs	Moreirense B – Esposende Urgeses – Fão Marinhãs - Ribeirão

Taça da A.F. de Braga - Sub 19 - IV Eliminatória

Marinhãs, 1 Ronfe, 2	Esposende, 1 Torcatense, 0
----------------------	----------------------------

Tendo em conta os resultados das duas equipas do concelho de Esposende, somente a ADE passou para os ¼ de final, enquanto o Marinhãs foi eliminado.

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra Distrital de Sub 17 prosseguiu também com a realização de mais uma jornada. Neste escalão, a equipa do F.C. de Marinhãs mantém-se no 3.º lugar na tabela classificativa, somando 32 pontos, continuando bem posicionado para subir ao escalão nacional.

Resultados	Próximos jogos	
15.ª Jornada	16.ª Jornada (11/02)	17.ª Jornada (18/02)
Moreirense B, 5 Marinhãs, 1	A. Urgeses – Marinhãs	Marinhãs - Prado

Taça A.F Braga Sub 17 - IV Eliminatória

Guimarães B, 11 Gandra, 0	Fão, 3 Vilaverdense, 0
Marinhãs, 0 Famalicão, 1	Esposende, 2 Urgeses, 1

Face aos resultados, as equipas do C.F. de Fão e da ADE passam aos ¼ de final, enquanto as do Gandra F.C. e do F.C. de Marinhãs foram eliminadas.

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Também no Distrital da Divisão de Honra de Sub 15, ou Iniciados, realizou-se apenas uma jornada, com uma vitória para os marinhenses e mais uma derrota pesada para os jovens da ADE. Decorridas quinze jornadas, o F.C. de Marinhãs continua a liderar, somando 37 pontos, enquanto a ADE mantém-se no 15.º lugar, com 9 pontos, estando na zona de despromoção.

Resultados	Próximos jogos	
13ª Jornada	16.ª Jornada (10/02)	17.ª Jornada (17/02)
Esposende, 2 Vizela, 6 Merelinense, 1 Marinhãs, 4	Vilaverdense – Marinhãs Merelinense – Esposende	Esposende – Vilaverdense Marinhãs - Bragalona

Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

Iniciou-se a segunda volta da segunda fase do Nacional de Sub 15, Iniciados, competição em participa uma equipa do concelho de Esposende, no caso a jovem equipa da ADE. E, realizadas as duas jornadas, os esposendenses conquistaram duas preciosas vitórias. Não poderia ter começado melhor para a equipa de Esposende, esta segunda volta. Agora que faltam jogar cinco jornadas, a formação esposendense só depende de si para garantir a manutenção no escalão nacional. Embora ainda esteja posicionada nos lugares de despromoção, pois no 7.º lugar, a ADE agora com 17 pontos, está apenas a 4 pontos da primeira equipa acima da chamada linha de água, o Vianense.

Resultados	Próximos Jogos	
8.ª Jornada	9.ª Jornada	10.ª Jornada (10/02)
Esposende, 2 Va. do Conde, 0	Gil Vicente, 0 Esposende, 2	Esposende – Palmeiras

Atletismo

Jogos Desportivos Escolares arrancaram com prova de Atletismo

Os Jogos Desportivos Escolares 2017/2018, tiveram o seu arranque no passado dia 26 de janeiro, com a realização da Prova de Atletismo, que decorreu na Zona Ribeirinha de Esposende. Trata-se de uma competição promovida pelo Município de Esposende, em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e Escola Profissional de Esposende, e envolve a participação, no corrente ano letivo, de cerca de 600 alunos do 2.º e 3.º Ciclos e ensino Secundário e Profissional. Além de Atletismo, os Jogos Desportivos Escolares envolvem as modalidades de Andebol, Futsal, Voleibol, Basquetebol e Badminton.

A prova de atletismo registou a participação de cerca de 350 alunos, previamente apurados em provas realizadas nas respetivas escolas, nomeadamente nas Escolas Básicas de Apúlia, de Marinhãs, de Forjães e António Correia de Oliveira, na Escola Profissional de Esposende e na Escola Secundária Henrique Medina. Distribuídos pelos escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores, os alunos competiram em percursos de 1000m a 3000 metros. Em termos classificativos, os resultados dos primeiros foram os seguintes:

Infantis A Femininos - 1000m: 1.ª Lara Ribeiro, EB Forjães; 2.ª Mariana Marques, EB António Correia de Oliveira; 3.ª Carolina Marques, EB Forjães. Infantis Masculinos: 1.º Pedro Jaques, EB Forjães; 2.º Hugo Campos, EB António Correia de Oliveira; 3.º Miguel Oliveira, EB Forjães.

Infantis B Femininos -1500m. 1.ª Inês Abreu, Escola Secundária Henrique Medina; 2.ª Jéssica Júnior, EB António Correia de Oliveira; 3.ª Zoe Alice Akers, Escola Secundária Henrique Medina. Infantis B Masculinos: 1.º Duarte Cruz, EB Marinhãs; 2.º Diogo Jesus, EB Apúlia; 3.º Tiago Vale, EB Apúlia.

Iniciados Femininos - 2000m: 1.ª Lara Salgado, EB António Correia de Oliveira; 2.ª Filipa Soares, EB Apúlia; 3.ª Francisca Casanova, EB Apúlia. Iniciados Masculinos - 2500m: 1.º Rafael Pereira; 2.º António Gonçalves; 3.º Manuel José Gonçalves, todos da Escola Secundária Henrique Medina.

Juvenis Femininos – 2500m. 1.ª Andreia Azevedo; 2.ª Dora Eva Lemos; 3.ª Celina Faria, todas da Escola Secundária Henrique Medina. Juvenis Masculinos – 3500m: 1.º Vítor Hugo Barbosa; 2.º David Esteves; 3.º Pedro Ramalho, todos da Escola Secundária Henrique Medina.

Juniores Femininos – 2500m: 1.ª Diana Penteado, Escola Secundária Henrique Medina; 2.ª Ana Pereira, Escola Secundária Henrique Medina; 3.ª Francisca Vilas Boas, Escola Profissional de Esposende. Juniores Masculinos – 3500m: 1.º João Pedro Branco, Escola Secundária Henrique Medina; 2.º Adélio Ferreira, Escola Profissional de Esposende; 3.º Vitor Silva, Escola Profissional de Esposende.

Os Jogos Desportivos Escolares inserem-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e visam promover uma formação desportiva a longo prazo, através de uma proposta complementar às atividades já desenvolvidas no âmbito do desporto escolar.



Alunos da Escola Profissional de Esposende correram nas ruas de Fão

No passado dia 16-01-2018, alguns alunos da Escola Profissional de Esposende, sediada na vila de Fão, participaram numa prova de atletismo que se desenrolou nesta vila. Esta prova, numa participação lúdico-desportiva, teve como objetivo o apuramento para os Jogos Escolares Concelhios, que tiveram lugar em Esposende, no dia 26 do passado mês de janeiro.

O professor Joaquim Jorge, coordenador do evento, disse-nos. "Em primeiro lugar temos os Jogos Desportivos Municipais, para depois de serem apurados os vencedores, ser então feita uma seleção que participará nos distritais, que se realizarão na cidade de Guimarães".

Os atletas que correram nas ruas da Vila de Fão dividiram-se nos escalões de Juvenis e Juniores Masculinos e Femininos,

sendo que os Masculinos percorreram 3.500 metros enquanto que para as Meninas estavam reservados 2.500 metros. Com partida e chegada junto ao Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, as classificações tiveram o seguinte desfecho, com os respetivos tempos.

Juvenis Femininos: 1.ª:- Bruna Torre:- 17,57; 2.ª:- Ana Ledo :- 18,14

Juniores Femininos: 1.ª:- Fátima Costa:- 17,1; 2.ª:- Joana Costa:- 17,35; 3.ª:- Andreia Domingues:- 19,16

Juvenis Masculinos: 1.º:- Gonçalo Torres:- 14,18; 2.º:- Vítor Correia:-16,50; 3.º:- Helder Lima:- 17,38

Juniores Masculinos: 1.º:- Adélio Ferreira:- 14,22; 2.º:- Vítor Silva;- 15,57; 3.º:- Vítor Laguela:- 16,02.

Luis Cóchinha



O problema da Barra de Esposende

Devido ao desmesurado assoreamento que o canal de navegação da barra apresenta actualmente, a Capitania do Porto de Viana do Castelo, através do seu responsável máximo, Sr. Capitão de Mar e Guerra, Raul Risso, emitiu um Aviso, datado de 31 de janeiro passado, informando a navegação local de que a barra do porto de Esposende se encontrava fechada a toda a navegação, a partir das 11 horas, desse dia, por esta não permitir que a navegação seja praticada em condições de segurança

Perante esta proibição, os pescadores deixariam de, nos próximos tempos, poder exercer a sua profissão, facto que lhes acarretaria enormes prejuízos. Cientes da gravíssima situação, que tal proibição lhes causava, reuniram no dia 2 do corrente, na sede da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), para abordar a atual situação

da barra, reunião essa que teve a presença e participação do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e também do Capitão do Porto de Viana do Castelo, Comandante Raul Risso. No encontro, de entre questões abordadas e equacionadas, ficou definido, atendendo às atuais condições da barra, manter o seu encerramento, Porém, numa lógica de segurança dos pescadores, ela poderá ser utilizada em períodos específicos, nomeadamente entre as três horas antes da baixa mar e as três horas depois da praia mar, ou seja, durante seis horas, tempo em que a maré poderá permitir a navegação, numa lógica de salvaguarda da segurança dos pescadores

O Sr. Presidente da Câmara reiterou a total disponibilidade do Município para a procura da melhor solução para o problema. O Autarca aproveitou para fazer um ponto de situação das

obras previstas para o local e comprometeu-se a sensibilizar a tutela para a necessidade de uma intervenção de carácter mais definitivo, nomeadamente a presença de uma draga, em permanência em Esposende, servindo os portos do Norte. Neste sentido, irá agendar, tão breve quanto possível, uma reunião com os Ministérios com a tutela do Mar, Pescas e Ambiente para expor a situação e discutir eventuais soluções.

Tendo este objetivo em vista, foi agendada para o passado dia 6 deste mês uma reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e outras entidades com jurisdição na matéria, não sendo do nosso conhecimento, até à hora do fecho da edição, o que resultou dessa reunião.

Entretanto, ciente das difíceis condições da barra, o Presidente da Câmara Municipal apelou ao redobrar de cuidados por parte dos pescadores, por forma a que não ocorram incidentes.



40.º Aniversário do Rotary Clube de Esposende

Conforme referimos na edição anterior, o Rotary Clube de Esposende festejou, no passado dia 23 de janeiro, o 40.º aniversário da sua fundação. A efeméride foi comemorada com várias atividades, que decorreram durante o dia, culminando à noite com um jantar de convívio e confraternização, realizado no Hotel Suave mar, Esposende, reunindo cerca de 100 pessoas, provenientes de 14 clubes rotários do Distrito 1970, para além de representantes de instituições e entidades convidadas, realçando-se a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira, e do senhor Governador do Distrito 1970, Dr. Alberto Soares Carneiro, que se deslocou a Esposende em visita oficial.

Duas das atividades desse dia de festa foram materializadas em visitas de trabalho. A primeira foi à Câmara Municipal de Esposende, onde o Governador Rotário apresentou cum-

primentos ao Presidente da Câmara e aí pôde inteirar-se que o Rotary Clube de Esposende e a Autarquia colaboram em alguns projetos comuns, destacando-se o facto de o Clube ajudar na angariação de artigos para a loja solidária da cidade.

Seguiu-se, depois, uma segunda visita, esta a uma conhecida empresa sediada na Zona Industrial de Esposende, a STACAB, fundada em 2005, sendo um dos mais expressivos fornecedores de abrasivos da Península Ibérica. Durante a visita, o Governador do Distrito 1970 foi acompanhado pelo Eng.º Filipe Pereira, gestor da empresa, a quem teve a oportunidade de explicar o movimento rotário e os seus objetivos.

Após as visitas, o Governador, Dr. Alberto Soares Carneiro, reuniu com os membros do Rotary Clube de Esposende, para discutir e planear projetos, uns já realizados e outros estão a ser preparados para cumprir o que falta deste ano rotário 2017-2018. Recorde-se, a propósito, que o Rotary Clube de Esposende organizou, no passado Natal, com vem sendo habitual, um jantar solidário para crianças desfavorecidas, acolhidas pela ASCRA, e ofereceu cabazes a famílias carenciadas. Para além disto vão ainda organizar palestras com os mais variados temas, a homenagem ao profissional e oferecer bolsas de estudo, cujo número passará de 11 para 14, aos melhores alunos do ensino superior da comunidade concelhia esposendense, com dificuldades económicas.

Na reunião ao jantar que encerrou as comemorações deste aniversário, o Governador do Distrito 1970, que honrou Clube fazendo coincidir a visita oficial com a data do aniversário, no

seu discurso, destacou a capacidade que o movimento Rotary tem de se adaptar aos tempos, mas mantendo os mesmos valores de sempre: a diversidade, o companheirismo, a integridade, a tolerância, a ação, de entre outros.

Ainda durante o jantar, houve outras pessoas que usaram da palavra, estando sempre presente, em qualquer dos discursos, o lema "dar de si antes de pensar em si", ou "o Rotary faz a diferença". De entre os discursos, para além do do Governador, a que já nos referimos, destacamos o do senhor Presidente do Rotary Clube de Esposende, Dr. José Alberto Costa e Silva, e o do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Na sua intervenção, o Presidente do Rotary Clube de Esposende aproveitou para renovar o todos os presentes uma saudação de boas vindas e para agradecer o testemunho de companheirismo rotário manifestado por todos os membros dos Clubes representados na cerimónia. Depois de fazer uma retrospectiva do que já foi realizado, aproveitou para lembrar as atividades que ainda terão de realizar-se durante o ano rotário.

Um outro registo digno de destaque é o facto de, nesta reunião ao jantar, terem sido nomeadas duas distintas senhoras como sócias honorárias, no caso a senhora D. Carminho Rocha e a senhora D. Dulce Ferreira Lages, esposas de companheiros do Rotary Clube de Esposende. A primeira pelo seu empenhamento, juntamente com o marido, na organização de "noite de Fado", evento cuja receita se destina a ser aplicada na luta contra a cegueira evitável. A segunda, uma esposendense de alma e coração, pela sua prestimosa colaboração e dinamização de muitas e diversas atividades, a nível do Clube, um apoio importante que tem prestado ao Rotary Clube de Esposende praticamente desde a sua fundação.

Quanto ao discurso do Presidente da Câmara, o autarca, de entre outras afirmações, releveu a importância do Clube na sociedade esposendense, sensibilizando-o a finalidade de apoiar as causas sociais. Benjamim Pereira fez questão de referir ser para ele "um orgulho tomar consciência daquilo que um Clube tão organizado como o Rotary tem feito ao longo destes 40 anos, sempre em prol da nossa comunidade". No final da sua intervenção, Benjamim Pereira enalteceu todo o trabalho levado a cabo nestes 40 anos e prometeu apoiar atuais e futuras ações do Clube.



PUB

publi
zen
de

Pontodecópias

Não fazemos tudo
mas o que fazemos,
fazemos bem.